

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA 1ª E 2ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO

Suelen Sasse Stein - SESI - Rio do Sul
suelen.stein@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida ao longo de um ano letivo com estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, tendo como foco a Educação Financeira na infância. A intervenção foi planejada para ocorrer semanalmente, em aulas de 45 minutos, buscando introduzir conceitos financeiros básicos de forma lúdica, contextualizada e adequada à faixa etária. O projeto fundamentou-se em princípios de aprendizagem ativa, interdisciplinaridade e protagonismo infantil, com o objetivo de promover a compreensão sobre o uso do dinheiro, a diferença entre necessidade e desejo, a importância da poupança, o planejamento financeiro e a valorização do trabalho. A justificativa para a realização da prática baseia-se na crescente demanda por uma formação integral que prepare os estudantes para escolhas conscientes no cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes responsáveis desde os primeiros anos escolares. **METODOLOGIA:** A metodologia envolveu a participação de jovens de 15 a 17 anos, pertencentes a turmas de 1ª e 2ª séries da Escola SESI de Rio do Sul. As atividades ocorreram de maneira contínua durante todo o ano letivo e foram realizadas por meio de rodas de conversa, histórias, dramatizações, jogos educativos, simulações de compras, dinâmicas de grupo e produção de materiais. As intervenções foram organizadas em etapas que abordaram temas fundamentais: a função do dinheiro, consumo consciente, poupança, planejamento e responsabilidade nas escolhas. Ao final do projeto, como culminância, os estudantes elaboraram e aplicaram atividades de Educação Financeira destinadas às crianças da Educação Infantil, reforçando o protagonismo e a consolidação dos conhecimentos. **RESULTADOS:** Os resultados observados foram significativos e demonstraram impacto direto no comportamento e na aprendizagem dos estudantes. Os estudantes passaram a compreender com mais clareza a relação entre desejo e necessidade, desenvolvendo atitudes mais críticas e conscientes diante de escolhas de consumo. Durante as atividades práticas, expressaram reflexões como: “vou guardar para comprar depois” e “se eu gastar tudo, não vou

conseguir comprar o que preciso”, evidenciando a internalização dos conceitos. Houve também fortalecimento das habilidades socioemocionais, como cooperação, responsabilidade, participação e autonomia. A culminância do projeto, com a criação e apresentação de atividades para a Educação Infantil, destacou o domínio dos conteúdos trabalhados e a capacidade das crianças de transmitir conhecimento de forma lúdica e acessível. **CONCLUSÕES:** A intervenção demonstrou-se eficaz e relevante, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade. Entre os pontos fortes, destacam-se a continuidade do trabalho durante todo o ano, a diversidade metodológica e o protagonismo infantil. Como sugestão para ações futuras, propõe-se ampliar o envolvimento das famílias e aprofundar alguns conteúdos com apoio de recursos adicionais. Assim, o projeto reafirma a importância da Educação Financeira nos anos iniciais como ferramenta fundamental para a construção de uma cidadania responsável e consciente.

Palavras-chave: Educação Financeira; Consumo Consciente; Ensino Médio.